



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Pulmonar Infantil No Contexto Das Doenças Negligenciadas

Autores: RICARDO CUNHA DE CAMARGO (PUC CAMPINAS), RODRIGO OTERO COELHO (PUC CAMPINAS), MARIA DE FÁTIMA DE CAMPOS MARCIANO (PUC CAMPINAS)

Resumo: Doenças Negligenciadas (DN) são aquelas cuja prevalência mantém-se consequente à iniquidade social, portanto, entende-se a Tuberculose como DN pelas autoridades. É difícil compreender como a Tuberculose passe despercebida pelas avaliações médicas nos diversos serviços de saúde. Esse trabalho reforça de forma numérica o quanto o diagnóstico de Tuberculose necessita ser compreendido pelos profissionais de saúde. Este estudo teve como base o levantamento de dados dos prontuários de pacientes atendidos e/ou notificados no serviço em que o trabalho foi realizado. Os dados abrangem o período entre 2010 e 2017. Foram coletados dados de 88 casos, mas foram selecionados somente 78 casos, pois 10 são derivados de busca ativa. Nos resultados encontrados a amostra total representa 37,3 da quantidade de casos notificados no município, com tempo médio entre o início dos sintomas e o diagnóstico de $8,09 \pm 7,98$ meses. A doença de base mais prevalente foi a atopia (41). Os pacientes apresentavam critérios clínico (92,31), radiológico (80,77) e algum comunicante conhecido (65,38) ao diagnóstico. Os principais sintomas relatados foram tosse (84,62), febre (70,51) e perda/estagnação ponderal (61,54). As principais reações adversas medicamentosa foram: náusea/vômito/diarreia (64) e hepatite medicamentosa (32), com tempo médio de interrupção de tratamento de $14,75 \pm 12,5$ dias. As principais intercorrências no tratamento foram: Infecção de Vias Aéreas Superiores (71) e má adesão ao tratamento (45,2). Observou-se que somente 20,51 dos pacientes são diagnosticados com Tuberculose Pulmonar na primeira avaliação, tendo um aumento dos diagnósticos na segunda avaliação. Através do estudo foi observado que há demora significativa entre o início dos sintomas até o diagnóstico, contrariando o preconizado pelo Plano Nacional de Combate a Tuberculose. As manifestações clínicas da doença estão de acordo com a literatura, porém as reações adversas medicamentosas não são as mais recorrentes. Demonstramos que há uma lentificação da identificação dos casos e, conseqüentemente, início do tratamento e controle de complicações agudas da doença.